

Orquestra Sinfônica e Coral Lírico fazem concerto gratuito com repertório carnavalesco

Sex 22 fevereiro

Em diálogo com o Carnaval, que tem início na próxima semana na capital mineira, o Coral Lírico e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, geridos pela [Fundação Clóvis Salgado](#), entram no clima da folia, mostrando um repertório especial com canções carnavalescas, nos dias 26 e 27 de fevereiro, às 12h, Grande Teatro do Palácio das Artes.

O concerto “Esquentando os Tambores” ressalta toda versatilidade e excelência dos músicos da orquestra e do coro, com o acompanhamento do pianista Fred Natalino e do Coral Lírico, que tem o maestro argentino Hernán Sánchez à frente dos ensaios.

Os corpos artísticos vão levar os espectadores por uma viagem pelas cores e sons do Carnaval. A abertura, com a sinfonia “Carnaval Romano”, do francês Hector Berlioz, alude às festividades populares com instrumentos de percussão em ritmo contagiante.

Dando sequência ao programa, a Orquestra e o Coral exploram as sonoridades da música popular brasileira, com obras de Chico César, Elba Ramalho e Ciro Pereira, além da marchinha Cidade Maravilhosa, de André Filho, consagrada como hino do Rio de Janeiro.

De acordo com o maestro Silvio Viegas, o objetivo dos concertos é mostrar a riqueza cultural do Carnaval como uma festa internacional e, ao mesmo tempo, ligada à cultura brasileira, que é diversa. “Somos tão ricos que no Carnaval desfilamos com o samba, o frevo e o forró porque cada região brasileira tem suas peculiaridades para mostrar”, ilustra o maestro.

O programa, “cuidadosamente escolhido”, continua Viegas, “busca imprimir uma linguagem universal do Carnaval aplicada à Sinfônica e é muito bacana ver que esses ritmos se encaixam perfeitamente dentro de um colorido orquestral, ganhando um novo sabor em função da própria estrutura típica da orquestra”, finaliza.

Corpos artísticos

A Orquestra e o Coral têm na sua programação uma diversidade de ritmos e estilos em diálogo tanto com o erudito quanto com o popular. No repertório carnavalesco, o desafio dos corpos artísticos é preservar o caráter dos sons que fazem parte da história da festa brasileira.

“A orquestra é um organismo vivo, onde existem tantos instrumentos e elementos que é possível dialogar com qualquer tipo de linguagem. O mais importante é o trabalho rítmico, de dar colorido às sinfonias e a escolha correta dos instrumentos para encaixar melhor cada estilo executado. O desafio é manter o caráter do samba, frevo e forró para refletir os sons carnavalescos”, explica o maestro.

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais

Criada em 1976, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), corpo artístico gerido pela Fundação Clóvis Salgado, é considerada uma das orquestras mais ativas do país. Em 2013, foi declarada Patrimônio Histórico e Cultural de Minas Gerais.

No aprimoramento constante da sua performance, a OSMG cumpre o papel de difusora da música erudita, diversificando sua atuação em óperas, balés, concertos e apresentações ao ar livre, na capital e no interior de Minas Gerais.

Como iniciativas de destaque, podem ser citadas as séries “Concertos no Parque”, “Sinfônica ao Meio-Dia” e “Sinfônica em Concerto”, além da “Sinfônica Pop” que apresenta grandes sucessos da música popular brasileira com arranjos orquestrais.

Em 2016, Silvio Viegas, mestre em Regência, pela Escola de Música da UFMG, assumiu o cargo de regente titular da OSMG.

Coral Lírico de Minas Gerais

Criado em 1979, o Coral Lírico de Minas Gerais, corpo artístico da Fundação Clóvis Salgado, é um dos raros grupos corais que possui uma programação artística permanente e que interpreta um repertório diversificado, incluindo motetos, óperas, oratórios e concertos sinfônico-corais.

O grupo se apresenta em cidades do interior de Minas Gerais e em capitais brasileiras, em espetáculos gratuitos ou a preços populares, com objetivo de contribuir para a democratização do acesso ao canto coral.

Dentro da política de difusão do canto lírico, promovida pelo Governo de Minas Gerais, o coral desenvolve projetos que incluem as séries Concertos no Parque, Lírico Sacro, Lírico ao Meio-dia, Lírico em Concerto e Sarau no Café, além da participação nas temporadas de óperas realizadas pela Fundação Clóvis Salgado.

Esquentando os Tambores

Data: 26 e 27 de fevereiro (terça e quarta-feira)

Horário: 12h

Entrada: Gratuita

Local: Grande Teatro do Palácio das Artes

Endereço: Av. Afonso Pena, 1537, Centro, Belo Horizonte

Informações para o público: (31) 3236-7400